

TRAJETÓRIA DE VIDA DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SOCIEDADE PESTALOZZI DO CEARÁ: PERCURSO FORMATIVO E PRÁXIS LIBERTADORA

Natielly de Almeida Santiago, Heulalia Charalo Rafante

O presente trabalho versa sobre a análise da trajetória de vida de uma pessoa com deficiência, moradora da cidade de Fortaleza/CE, que passou por um processo formativo na Sociedade Pestalozzi do Ceará, lócus desta pesquisa, entre as décadas de 1980 e 1990. Metodologicamente, configura-se como estudo de caso, por permitir analisar fenômenos sociais de cunho individual ou coletivo, dentro de uma ótica de análise mais centrada no lócus da investigação, a partir da experiência de seus indivíduos centrais. Como ferramenta metodológica, fez-se entrevistas narrativas com o sujeito desta pesquisa e, também, com a sua figura materna, pois a mesma o acompanhou em todo o processo formativo, mantendo de forma lúcida as experiências vivenciadas na instituição. Além das entrevistas, também foi usado o diário de itinerância, abordagem que trouxe registros técnicos e, além disso, trabalhou a dimensão do sentir do pesquisador imerso no ambiente da investigação. Contudo, constatou-se que, ao expor seu contexto histórico, transpassando com as nuances destacadas por Antônio e Edimar, a SPCE mantinha, pelo menos no que concerne às décadas de 1980 e 1990, perspectivas pedagógicas alusivas à Sociedade Pestalozzi como instituição nacional. Em relação a Antônio, Edimar e a SPCE, no instante em que o afeto foi experienciado na sua prática viva, acabou-se por criar vínculos emocionais, que foram importantes para o decorrer do seu próprio processo formativo pedagógico.

Palavras-chave: Educação Especial. Trajetória de Vida. Sociedade Pestalozzi. Pessoa com Deficiência.